



Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Campos Novos

OBRA: Reforma da Ala 03 do Hospital Dr. José Athanázio

LOCAL: Rua Nereu Ramos, esquina com a Rua Danúzia Bess – Centro, Campos Novos/SC

ÁREA: Reforma = 354,46m², Ampliação = 24,93m²

DATA: Fevereiro de 2025

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 OBJETIVO:

O Presente Memorial tem por objetivo, especificar as características e os materiais das obras de Reforma e Ampliação da Ala 03 do Hospital Dr. José Athanázio, localizado na Rua Nereu Ramos, esquina com a Rua Danúzia Bess, Centro do município de Campos Novos, estado de Santa Catarina.

O setor a ser reformado é em alvenaria com laje em concreto e cobertura aparente em telha de fibrocimento. A área a ser reformada possui 354,46m², sendo que a ampliação será de 24,93m².

A reforma se faz necessária em função necessidade em ofertar um espaço com melhor qualidade ambiental para acomodação dos pacientes.

2.0 DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

O “Projeto” terá sua “Responsabilidade Técnica” anotada perante o CAU-SC, conforme RRT da Profissional Arquiteta e Urbanista Gabriela Baby Braga, funcionária da AMPLASC – Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina.

3.0 DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA:

3.1 – A referida obra contará com os seguintes projetos:

3.1.1 - Projeto Arquitetônico:

3.1.2- Projetos Complementares:

- Projeto Sanitário
- Projeto Hidráulico
- Pontos Elétricos

3.2 DAS APROVAÇÕES E PROJETOS:

Os serviços serão executados em estrita e total observância às indicações constantes dos projetos fornecidos pela contratante e referidos neste memorial descritivo.

Cabe a construtora o fornecimento de ART (CREA) ou RRT (CAU) sobre a execução da obra, vinculada a do respectivo projeto, fornecido este pela contratante.



Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina

3.3 DAS INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS:

Cabe a construtora a construção de barracos, bem como a ligação provisória de água e energia elétrica, se for o caso, obedecendo, rigorosamente, às prescrições das respectivas concessionárias locais.

A locação da obra será executada com instrumentos. A locação – planimétrica e altimétrica – da obra deverá estar de acordo com a planta de situação aprovada pela Prefeitura Municipal.

A ocorrência de erro na locação da obra projetada implicará, para a construtora, a obrigação de proceder por sua conta e nos prazos estipulados – as modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da fiscalização.

3.4 DOS MOVIMENTOS DE TERRA:

Os serviços de terraplanagem serão executados pela contratante de acordo com as especificações de projeto.

As escavações manuais serão executadas pela construtora, desde que convenientemente isoladas, escoradas e esgotadas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas.

Os trabalhos de aterro e reaterro serão executados com material escolhido, em camadas sucessivas de 20cm, copiosamente molhadas e energicamente apiloadas, de modo a serem evitadas posteriores fendas trincas e desníveis, por recalque das camadas aterradas.

3.5 DAS FUNDAÇÕES:

Diretas em sapatas de concreto armado, seguidas de vigas baldrame; A execução das fundações deverá satisfazer às normas da ABNT atinentes ao assunto.

Os serviços só poderão ser iniciados após a aprovação, pela fiscalização, da locação.

Sob cada sapata será previamente lançada uma camada de base de concreto não estrutural, com 50mm de espessura mínima.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto na NB-1/ABNT.

3.6 DAS ESTRUTURAS:

Constituída por pilares, vigas e cintas de amarração das paredes em concreto armado.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto na NB-1/ABNT.

Após 48 horas da concretagem, os volumes serão molhados duas vezes por dia, durante todos

os dias da primeira semana.

A desforma dos elementos de concreto deverá ser executada com todo cuidado necessário para evitar o fissuramento ou quebra do material.

3.7 DAS IMPERMEABILIZAÇÕES

Deverão ser impermeabilizadas com emulsão asfáltica as laterais e topo das vigas de baldrame e as alvenarias das áreas molhadas até a altura de 1,80m, as demais paredes deverão receber impermeabilização até a terceira fiada de tijolos.

3.8 DAS PAREDES:

As alvenarias de tijolos 6 furos, obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. As espessuras indicadas referem-se às paredes depois de revestidas.

Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa de cimento, cal hidratada e areia média (1:2:8). As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 15mm, e serão rebaixadas à ponta de colher, para que o reboco tenha uma boa aderência.

Na parte superior das alvenarias será executada cinta de amarração, em concreto armado.

Em todas as aberturas deverão ser colocadas vergas e contra-vergas, sendo que estas devem ultrapassar em, no mínimo, 20%, as dimensões do vão.

3.9 DOS FORROS:

O forro existente será removido e instalado forro de pvc liso, sem ranhuras.



Imagem 01 – Modelo de forro de pvc a ser instalado

3.10 DAS IMPERMEABILIZAÇÕES:



Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina

Antes da execução da alvenaria, a face superior e meia-laterais das vigas baldrames, serão impermeabilizadas com três demãos de tinta betuminosa, tipo “Neutrol”, ou similar, aplicadas conforme especificação do fabricante, para a sua perfeita impermeabilização.

3.11 DA COBERTURA:

A cobertura da ampliação deverá ser executada conforme projeto arquitetônico e inclinação do telhado existente.

Estrutura em madeira de lei pinheiro araucária de primeira sem nós para todas as áreas, fixados com pregos de dimensões adequadas para a sua estabilidade.

As tesouras serão confeccionadas com tábuas chapeadas, pregadas e coladas entre si. Deverão ser respeitados todos os detalhes de projeto específico, bem como alinhamento dos componentes da cobertura.

Telhamento com telha fibrocimento, 6mm, presa nos caibros por intermédio de parafusos metálicos.

3.12 DAS PAVIMENTAÇÕES:

As pavimentações só poderão ser executadas após o assentamento das canalizações que devam passar sob elas, bem como, se for o caso, de completado o sistema de drenagem. As superfícies do terreno destinadas a receber piso em concreto deverão estar perfeitamente niveladas ou, quando for o caso, com os caimentos informados em projeto.

A espessura dos pisos de concreto não deverá ser inferior a 5,0 cm. O contra-piso, perfeitamente nivelado, deverá ter superfície capaz de receber a pavimentação em piso cerâmico (30 x 30cm), PEI IV, com argamassa colante, tráfego pesado, conforme indicações do projeto arquitetônico. Após o completo assentamento da cerâmica poderá ser executado o rejunte. As cores deverão ser previamente definidas pela contratante.

As máquinas de lavar e secadoras deverão ser colocadas diretamente sobre o piso de concreto, sem revestimento. O local para colocação das máquinas deverá ser executado em concreto armado com resistência mínima de 20Mpa e 30cm de espessura.

3.13 DOS REVESTIMENTOS:

Os revestimentos apresentarão parâmetros perfeitamente desempenados e apurados. Os revestimentos de argamassa serão constituídos, no mínimo de duas camadas superpostas, contínuas e uniformes: o chapisco, aplicado sobre a superfície a revestir, e o emboço, aplicado sobre o chapisco.

O chapisco, constituído de cimento e areia grossa (1:3), e espessura de 7,0mm será aplicado sobre a alvenaria, que deverá estar limpa e isenta de poeiras e gorduras.

Somente após 48 horas da aplicação do chapisco poderá ser iniciado o emboço com argamassa

mista de cimento, cal hidratada e areia média peneirada (1:2:8), e espessura de 1,5mm sendo o emboço com acabamento do tipo acamurçado. O emboço não apresentará ondulações, e estará perfeitamente apumado.

Sobre o emboço as paredes receberão aplicação de reboco, preparado com cal fino, que será aplicado com desempenadeira plástica lisa. O acabamento da cal fino não deverá apresentar ondulações ou ranhuras e somente será aplicado após a completa secagem do emboço;

Não deverão haver tubulações aparentes nas paredes e tetos.

3.13.1 Do Piso Vinílico

O piso vinílico existente deverá ser removido e instalado piso vinílico homogêneo em manta esp. Mín. 2mm, próprio para locais de alta trafegabilidade. O piso deverá apresentar superfície tratada com PUR (Poliuretano Ultra Resistente), de forma a não necessitar fazer manutenção como polimento ou cera.

O piso deverá seguir a padronagem já estabelecida no hospital, com rodapés e bordas da parede em cor mais escura e meio em tom mais claro, conforme padrão das imagens a seguir:

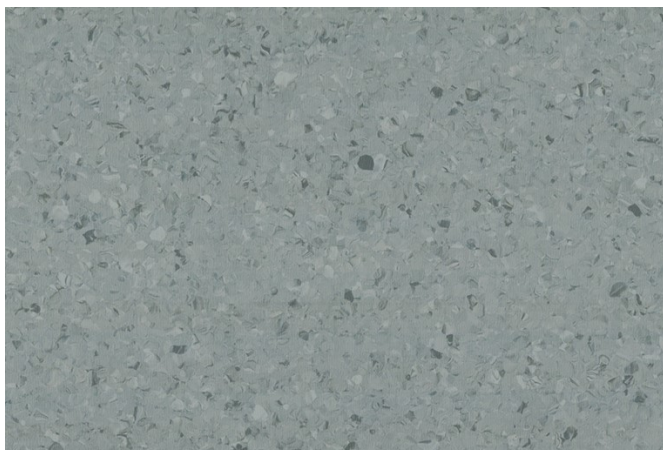


Imagem 2 – Padrão a ser utilizado nos rodapés e nas “bordas”



Imagem 3 – Padrão a ser utilizado no meio.

Os rodapés deverão ser executados em piso vinílico com altura de 20cm e auxílio de suporte de canto curvo.

3.2.2 Dos Revestimentos Cerâmicos

Nos locais indicados em projeto a serem revestidos com cerâmica deverão ser utilizados rejunte com índice de absorção de água inferior a 4%.

Os pisos deverão receber cerâmica nas dimensões de 60x60cm e as paredes com dimensões de 30x60cm até a altura de 2,00 metros e uma faixa de pastilhas azuis completando a altura total de 2,10 metros.

3.2 DAS ESQUADRIAS:

Todas as portas e janelas deverão obedecer às dimensões de vão livre cotadas no projeto arquitetônico.

Todas as janelas e portas externas, deverão ser em perfil de alumínio, que assegurem estanqueidade absoluta, característica que será objeto de verificação pela fiscalização.

As portas internas, marcos e vistas, serão em madeira, não devendo apresentar nós ou imperfeições, do tipo chapeada com estrutura interna de madeira maciça também em pinheiro. As guarnições de madeira serão fixadas aos tacos de canela, por intermédio de parafusos inox de (6,0mm x 2,0 ¼"). Serão empregados 8,0 parafusos por guarnição.

3.3 – DOS VIDROS:

Lisos, transparentes, temperados, de 8,0mm de espessura para as janelas e de 10,00mm de espessura para as portas.

3.4 DAS FERRAGENS:

As maçanetas das portas internas devem ser do tipo alavanca, as ferragens serão em latão fundido cromado, sendo todas as fechaduras de embutir com cilindro do tipo monobloco. Serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Serão suficientemente robustas de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que venham ser submetidas.

3.5 DAS PINTURAS:

As informações sobre as cores deverão ser solicitadas ao fiscal da obra antes do início do serviço.

A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá



Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina

ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

Deverá ser empregado, em todos os vãos de portas e janelas, vergas e contra-vergas (este último, evidentemente, não será empregado em portas, e poderá ser dispensado quando da ocorrência de vãos menores que 60 cm). O engastamento lateral mínimo é de 30,0 cm ou 1,5 vezes a espessura da parede, prevalecendo o maior. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos. Além disso, para vãos maiores que 2,40 m, a verga deverá ser calculada como viga.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex acrílico.

As paredes internas serão emassadas com massa acrílica, seladas com líquido preparador de superfícies e pintadas com tinta látex acrílico com acabamento fosco.

As paredes externas deverão ser pintadas em conformidade com a legislação municipal de padronização das edificações públicas do município.

3.6 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS:

Reservatórios d'água em polietileno; Canalização de PVC soldável nas bitolas específicas; Registros de pressão e de gaveta, em metal, torneiras para água fria em metal, caixas de descarga aparente em louça (tipo acoplada), devendo seguir corretamente as instruções do fabricante, tudo conforme projeto específico.

O abastecimento de água potável fica a cargo do departamento da Prefeitura Municipal responsável pelo abastecimento de água em todo o município.

Os efluentes sanitários serão encaminhados para rede coletora existente, seguida de filtro e sumidouro, respeitando as dimensões do cálculo de contribuição, de acordo com a respectiva norma da ABNT, pois o município ainda não possui sistema de coleta de esgoto.



Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina

Deverão ser observadas as especificações das máquinas a serem instaladas referente às instalações hidrossanitárias.

3.7 COMPLEMENTOS:

Todo perímetro dos quartos e corredores deverão receber uma proteção do tipo bate maca em PVC na cor azul.

3.8 DA LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO DA OBRA:

A obra deverá ser entregue completamente limpa interna e externamente.

Deverão remover-se todos os detritos e salpicos de argamassa endurecida de piso, vidros, etc. de modo a não danificar outras partes da obra.

Será precedida cuidadosa verificação por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

4.0 TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA:

Dar-se-à a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistoria técnica, observar que o funcionamento do prédio está dentro das prescrições constantes do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza.

5 NOTA:

Todos os materiais à serem utilizados e empregados na obra devem ser de primeiríssima qualidade, e caso haja divergências entre o Projeto e o Memorial, prevalecerá sempre as prescrições do Memorial.

Responsável Técnico da AMPLASC:

Gabriela Baby Braga
Arquiteta e Urbanista
CAU A 99707-2